

Cidades.

Acidente mata um e fere cinco

Uma pessoa morreu e cinco ficaram feridas em um acidente em Santa Leopoldina. Motorista perdeu o controle e invadiu a contramão. *Página 16*

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

A16890

RECUSA DO BAFÔMETRO MAIORIA DEFENDE PRISÃO COMO PENA



Segundo pesquisa, 51% acham que cadeia é a solução

FREDERICO GOULART
fgoulart@redgazeta.com.br

Recusar o teste do bafômetro deve dar cadeia. É isso o que pensa a maior parte da população capixaba, segundo pesquisa realizada na última semana pelo Instituto Futura. O estudo aponta que 51,13% das pessoas ouvidas acham que essa deve ser a medida adotada para reprimir a negatividade dos motoristas.

Hoje, as punições previstas são a retenção da carteira de habilitação, recolhimento do veículo, além da aplicação de multa de R\$ 957,70. Porém, a responsabilização criminal só é possível se for provado que o motorista conduzia o veículo com concentração de álcool maior que 0,3 mg por litro de ar expelido. Nesse caso, é imprescindível que se assepe o bafômetro.

Muitos legisladores en-



EDSON CHAGAS / ARQUIVO

Quem não sopra bafômetro tem carteira e carros retidos, e paga multa de R\$ 957

tendem que o condutor não é obrigado a fazer o teste, sob a alegação de que ninguém é obrigado a produzir provas contra si. Na prática, isso se reflete

em um índice de recusa cada vez maior.

“NÃO”

Segundo o Batalhão de Trânsito da Polícia Militar,

o número de motoristas que disseram “não” aumentou 5,5% entre janeiro de 2011 e março passado. O número pulou de 4,2% para 9,6%.

Segundo o órgão, entre os condutores autuados por infração relacionada à embriaguez a rejeição é ainda maior: apenas 32,25% realizaram o teste, nos três primeiros meses deste ano. Mas outros 67,25% só foram autuados graças a provas de testemunhas.

Para o delegado Fabiano Contarato, titular da Delegacia de Delitos de Trânsito, a pesquisa aponta que o Congresso Nacional não legisla para a população, mas sim em benefício próprio. “Quem ganha com a lei atual são os congressistas e seus filhos, que são quem dirigem”, diz.

O levantamento da Futura ouviu 397 pessoas na última quarta-feira, em toda a Grande Vitória. Entre outros dados, o estudo também apontou que 95,2% dos capixabas concordam com a intensificação das blitzes.

Lei quer punição mais severa

Segue à espera de aprovação no Senado um projeto de lei que torna mais severa a punição de motoristas que dirigem embriagados. Segundo a proposta, aprovada em abril na Câmara dos Deputados, relatos, vídeos e fotos também passam a ser usados como prova de embriaguez.

Com a mudança, o condutor flagrado paga multa de quase R\$ 2 mil – e o reincidente, de até R\$ 4 mil –; e as medidas valem não apenas para uso de álcool, mas também de outras substâncias químicas que geram dependência. A ideia é evitar com que a recusa em realizar o teste do bafômetro livre motoristas embriagados de punição.

O projeto é de autoria do deputado Edinho Araújo (PMDB-SP). Após apreciação do Senado ele segue para sanção presidencial.

Segundo o texto, não será mais preciso identificar a embriaguez, mas uma “capacidade psico-motora alterada em razão da influência de álcool ou outra substância psicoativa que determine dependência”. E a comprovação desse estado poderá ocorrer por “teste de alcoolemia, exame clínico, perícia, vídeo, prova testemunhal ou outros meios de prova admitidos em direito”.

O QUE PENSA A POPULAÇÃO

▼ **Costuma frequentar bares e restaurantes?**
45,84% - Sim
54,16% - Não

73,63% - Não

▼ **Com que frequência?**
33,52% - Uma vez por semana
30,77% - De 2 a 3 vezes por semana
14,29% - Quinzenalmente
8,79% - Mensalmente
4,95% - Diariamente

▼ **De que forma?**
26,5% - Vai a pé a locais mais próximos de casa
24,5% - Passou a fazer reuniões com amigos em casa ou na casa deles
22,4% - Vai de carona com quem não bebe
18,4% - Passou a ir de táxi ou de transporte coletivo
14,3% - Vai dirigindo, mas não bebe
10,2% - Parou de frequentar locais que frequentava antes
8,2% - Vai de carro a locais mais próximos de casa

▼ **Com que frequência bebe e dirige?**
33,3% - Uma vez por semana
33,3% - Quase nunca
22,2% - De 2 a 3 vezes por semana

▼ **Apoia a intensificação das blitzes?**
95,21% - Sim
4,53% - Não

▼ **Qual deveria ser a punição para quem se recusa a fazer o bafômetro?**
51,13% - Prisão
18,39% - Multa

10,83% - Perda da carteira de motorista
5,04% - Serviço comunitário

▼ **Acredita que as blitzes reduziu a presença de pessoas em bares?**
50,88% - Sim
46,60% - Não

▼ **Quais os outros fatores dessa diminuição?**
38,21% - Insegurança
10,38% - Falta de dinheiro
8,49% - Preços altos
5,66% - Falta de local

para estacionar
4,25% - Lei Seca

▼ **Perfil dos frequentadores de bares e restaurantes**
51,6% dos homens frequentam
59,4% das mulheres não frequentam
65,4% têm entre 20 e 29 anos
78,7% dos que têm ensino superior frequentam
63,2% das classes A/B frequentam
72,0% das classes D/E não frequentam